

GESTÃO FINANCEIRA: GUIA COMPLETO PARA O EMPRESÁRIO EM DESENVOLVIMENTO



INTRODUÇÃO	3
GESTÃO FINANCEIRA PARA EMPRESÁRIOS EM DESENVOLVIMENTO	5
PONTOS DE ATENÇÃO	7
BOAS PRÁTICAS	13
EXEMPLOS E PRINCIPAIS INDICADORES	18
CONCLUSÃO	23
SOBRE O SEBRAE PE	25

Introdução



Dirigir uma empresa em desenvolvimento é um verdadeiro desafio. **O negócio começa a ficar mais complexo, e as ferramentas gerenciais do começo já não atendem mais às necessidades de agora.** Há uma série de novas oportunidades abrindo-se, o que passa a exigir também uma estrutura mais robusta. A gestão financeira, nesse contexto, precisa ser bem mais elaborada, com o apoio de indicadores estratégicos e boas práticas.

Se as medidas financeiras mais básicas e intuitivas deram conta até o momento, mas já estão começando a ficar insuficientes, é hora de profissionalizar o gerenciamento do dinheiro da corporação. Preparamos este e-book especial com diversas informações sobre gestão financeira. Faça a leitura dele até o final para aprender mais sobre o assunto!





Gestão financeira para empresários em desenvolvimento



A gestão financeira é o processo de controlar e administrar investimentos, custos, despesas, entradas e saídas do negócio.

Para que a empresa tenha prosperidade, é fundamental que os recursos consumidos no funcionamento e os valores gerados com as operações sejam corretamente gerenciados. A partir disso, a organização cumpre com suas responsabilidades, faz a quitação de dívidas e gera novos recursos para investimentos futuros.

Destacamos que a gestão financeira conta com diversas funções, entre elas, o controle de caixa, o gerenciamento de contas a pagar e a receber, o planejamento das finanças e o tributário, a contabilidade e a gestão dos investimentos. Essa administração deve ser realizada desde cedo no negócio, para evitar dificuldades e descontroles com o capital. Afinal, muitos endividamentos e até riscos de irregularidades com o fisco podem resultar de um dinheiro que foi mal gerenciado.

O objetivo da gestão financeira é garantir as condições adequadas para a prosperidade da empresa ao longo do tempo.

Não fazer esse processo pode gerar irregularidades na prestação de contas, má gestão dos recursos da empresa e descontrole dos gastos e investimentos, trazendo danos para os processos e risco de falência.

Pontos de atenção





Muitos gestores iniciantes começam levando as finanças no improviso, sem muita regra e com poucos protocolos. O negócio pode até alcançar um bom posicionamento. Porém, em momentos de crise, como a atual pandemia de coronavírus, empreendimentos sem uma gestão financeira cuidadosa podem sofrer com a falta de recursos. Isso porque o isolamento, no geral, traz a redução das vendas, quanto os impostos e as despesas não param de chegar.

Há vários pontos que merecem atenção na gestão financeira da empresa. Vamos mostrar detalhes sobre eles a seguir. Continue!

PLANEJAMENTO

O planejamento financeiro é muito importante para o sucesso do empreendimento, pois ele ajuda a organizar as variáveis envolvidas com o dinheiro do negócio.

Isso significa **estabelecer prioridades e coordenar as atividades** para que a corporação cumpra com suas obrigações e extraia lucros de suas atividades.

Sem um planejamento, você acaba gerenciando tudo no improviso, sem reservas e cuidados, o que pode gerar danos a longo prazo. Saldos positivos em caixa nem sempre indicam lucro, já que é necessário olhar para as despesas envolvidas antes de calcular o excedente. Dessa forma, a gestão financeira não pode basear-se apenas nas decisões intuitivas e observações imediatas. É preciso olhar o contexto e sempre planejar.

ORÇAMENTO

O orçamento é a previsão de investimentos, despesas e custos futuros, que é parte do planejamento financeiro estratégico. Não é possível ter toda a certeza sobre os gastos e ganhos futuros do negócio, mas **tem como medir o que é provável, estabelecer prioridades e organizar uma reserva para emergências**. Além disso, há contas que são fixas, como os impostos estatais e outras que vão variar de acordo com o volume de mercadoria ou prestação de serviços.

Dessa forma, organize as informações financeiras, sistematizando os valores, agrupando tipos de custos e despesas e prevendo o quanto vai ser gasto a cada mês. Evite o gerenciamento improvisado, que gera erros e pode ocasionar endividamentos.

FERRAMENTAS FINANCEIRAS

As soluções tecnológicas oferecem agilidade, precisão e segurança para o negócio e são ótimas aliadas da gestão. Elas permitem realizar o trabalho burocrático com velocidade e qualidade, evitando erros operacionais e contribuindo para a maior produtividade. Desse modo, você pode utilizar as informações de forma estratégica e **criar propostas positivas** para o empreendimento.





DÍVIDAS

O gerenciamento de dívidas deve ser realizado de forma muito ponderada. Se o processo não for feito com cuidado, a dívida vai aumentar, em proporções cada vez piores. Para isso, é essencial fazer um diagnóstico de finanças, tomando conhecimento de todas as variáveis e práticas financeiras. Valores, custo e capitais devem ser organizados, para identificar quais foram os pontos e as posturas que geram endividamento e encontrar formas de evitar que essas atitudes se repitam.

Outro fator relevante é realizar um corte de custos, avaliando o contexto global do negócio e os aspectos em que é possível diminuir gastos. A digitalização de registros, por exemplo, permite reduzir custos com papel, impressão e tinta, além de ser mais sustentável. Copos descartáveis também podem ser substituídos por canecas retornáveis, o que também favorece o meio ambiente.

Mencionamos, também, que uma boa proposta é negociar a dívida para condições melhores de pagamento e para reduzir juros. Além disso, **lembre-se de buscar apoio profissional** antes de fazer um financiamento. Uma consultoria é capaz de ser de grande ajuda e abrir horizontes para diversas alternativas.

PONTOS DE ATENÇÃO





DOCUMENTOS

É com os documentos organizados que você vai conseguir fazer um planejamento e um orçamento eficazes. Isso envolve documentar as operações e o fluxo de caixa, a armazenagem física e digital de documentos, gestão de nota fiscal e rastreamento de informação. **Esse procedimento dá previsibilidade financeira e ajuda na construção e retenção do conhecimento dentro da empresa.**

AÇÕES DA GESTÃO FINANCEIRA

Outro ponto de atenção importante é que a gestão financeira envolve um conjunto de ações que deve ser controlado: o gerenciamento do fluxo de caixa, o controle de emissão e gestão de nota fiscal, o monitoramento e a administração de capital de giro, o gerenciamento ativo de cobranças e pagamentos, o controle de estoque e a apuração periódica dos resultados.

Boas práticas





Há diversas boas práticas que podem ser implementadas para melhorar a gestão financeira da empresa. Detalhamos diversas recomendações a seguir, que são especialmente positivas para empresários em desenvolvimento. Acompanhe!

CENTRALIZE O CONTROLE

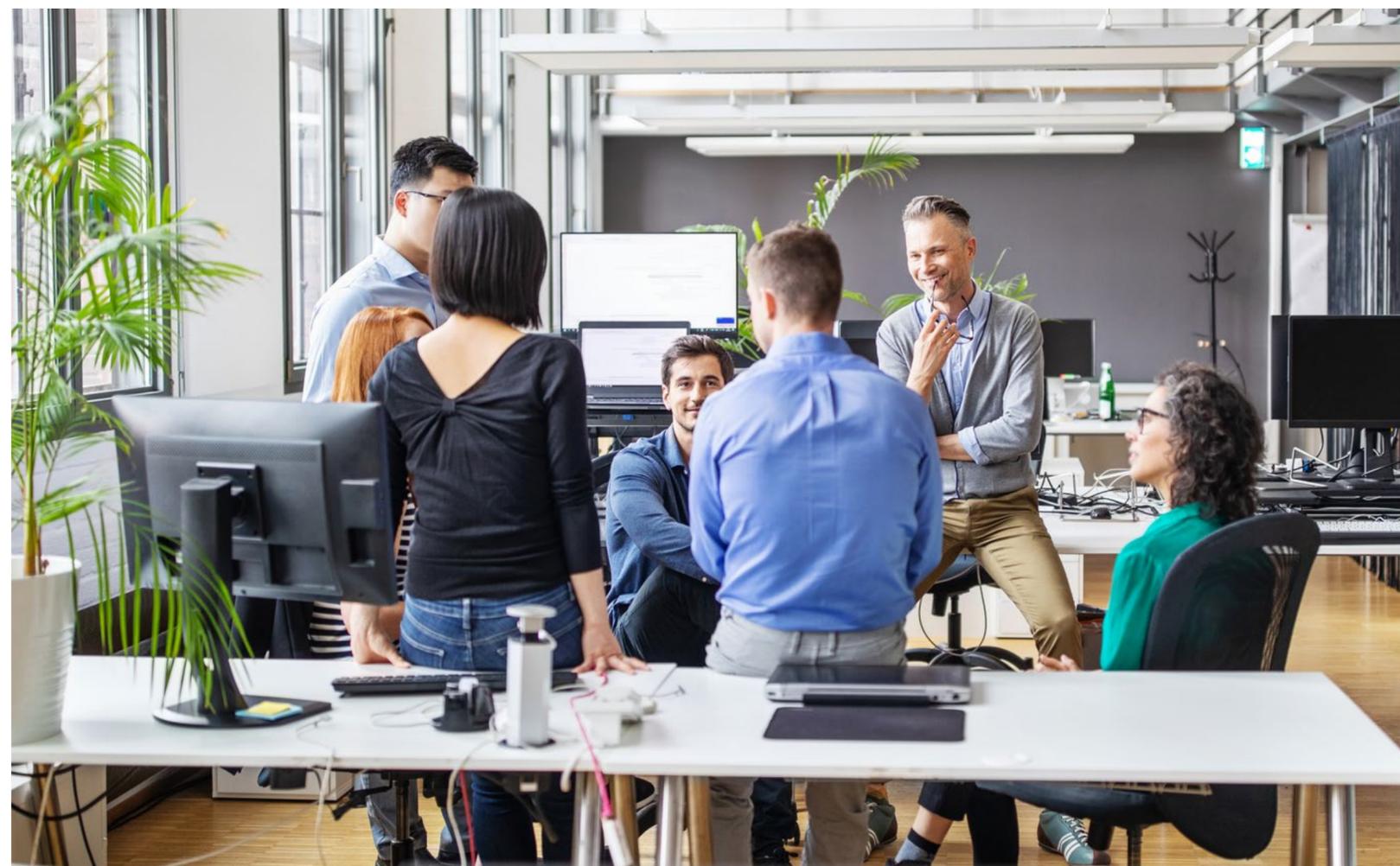
Informações dispersas criam o risco de desencontros, aumentando a probabilidade de ocorrência de equívocos. Colocar as finanças em várias planilhas espalhadas, por exemplo, gera um cenário de desordem que não favorece o planejamento e a análise. A gestão financeira deve ser realizada de forma centralizada, organizada, coerente com as normativas e com apoio de ferramentas integradas.

ADOTE PADRÕES

Adotar procedimentos padronizados é uma medida essencial para profissionalizar o negócio. Uma gestão sem parâmetros fixos para resolução de demandas acaba gastando muito tempo em pensar e elaborar propostas para resolver problemas. **A empresa precisa de protocolos, soluções padronizadas e prontas para questões que aparecem com grande frequência.** Isso não significa despersonalizar o atendimento ou trabalhar de forma mecânica. A ideia é ter um caminho definido para cada necessidade, o que dá agilidade e ajuda a evitar erros.

Quando se trata de gestão financeira, grande parte das demandas é repetitiva, corriqueira. Vencimentos e cobranças, por exemplo, sempre se repetem nas mesmas datas. Com uma análise cuidadosa de todas as variáveis e um bom planejamento, você pode definir diversos protocolos para orientar os colaboradores no dia a dia. Deixe todos os procedimentos documentados para auxiliar os profissionais na realização das tarefas ligadas ao financeiro.

Essas medidas contribuem para uma melhor utilização do tempo, a redução de redundâncias e esforços desnecessários, a diminuição de custos e a maior facilidade em treinar novos trabalhadores para adesão às tarefas do financeiro. **Os padrões aumentam a previsibilidade das ações e permitem reduzir erros e retrabalho.**



SEPARE AS FINANÇAS

É muito comum que os empresários iniciantes misturem as finanças pessoais com o dinheiro do negócio. Sem conta bancária separada e cartão corporativo, pode ser que aconteça certa confusão na contabilidade, nos financiamentos e nas compras, o que tende a gerar complicações para a empresa.

A separação das finanças da empresa do dinheiro pessoal é imprescindível para uma organização adequada dos processos financeiros do empreendimento. A medida permite manter um gerenciamento coerente e preciso dos recursos, com organização, qualidade e minimização dos erros.

ORGANIZE A ROTINA FINANCEIRA

As finanças da empresa não podem ser gerenciadas no improviso. É necessário ter um planejamento adequado, sólido, tipo uma verdadeira rotina estruturada, com datas precisas para os pagamentos de contas, com um acompanhamento adequado dos recebimentos e limites coerentes para as atividades.

Deve haver um registro rigoroso das finanças e uma agenda para orientar os processos. **A gestão financeira precisa de um monitoramento regular**, com apoio de profissionais habilitados, como os contadores. A rotina financeira ajuda a encontrar os pontos em que os custos podem ser reduzidos, além de contribuir para o direcionamento dos recursos de forma organizada, o que permite criar uma reserva para momentos críticos, como é o caso da pandemia de coronavírus.



UTILIZE INDICADORES

Os indicadores de desempenho são ferramentas de gestão que contribuem nas análises por meio da mensuração de variáveis. A proposta é quantificar pontos estratégicos para avaliar em que condições o negócio está avançando.

Os indicadores são uma boa referência para a delimitação de metas, pois um resultado, para ser mudado, deve envolver modificações em uma série de contextos no negócio.

Assim, ao invés de lidar com um grande volume de informação de forma pouco prática, é possível quantificar os principais elementos e acompanhá-los ao longo do tempo. No item 5 deste e-book, você poderá conhecer diversos indicadores.

CONTE COM A TECNOLOGIA

Há uma série de sistemas para empresas que são muito positivos para a gestão financeira dos negócios. O mercado oferece softwares integrados, que articulam os módulos de vendas ao financeiro, o que facilita as operações e otimiza processos. As soluções mais modernas proporcionam, também, relatórios, gráficos e indicadores, que mostram o avanço das atividades e a trajetórias dos negócios com o tempo. Com isso, os gestores podem avaliar variáveis e propor estratégias mais efetivas para o sucesso da empresa.

Destacamos também que **os softwares de gestão integrados permitem evitar a dispersão dos dados.** As variáveis nos múltiplos módulos estão integradas, ajudando, assim, em um controle mais eficiente do dinheiro da empresa.

Exemplos e principais indicadores



Há vários indicadores importantes para avaliar na gestão financeira. Vamos explicá-los a seguir e mostrar exemplos sobre o assunto. Veja!

CUSTOS FIXOS E VARIÁVEIS

Os custos são o dinheiro investido para manter o funcionamento da empresa e para a produção ou prestação de serviço.

Os custos fixos são aqueles que não variam de acordo com a atividade. Um exemplo são os salários, o material de limpeza e o aluguel.

Já os custos variáveis são aqueles que são afetados pela produção. Se uma fábrica aumentar o volume de equipamentos produzidos, os valores gastos em energia elétrica e matéria-prima vão subir.





MARGEM DE LUCRO

Quando vamos estabelecer o preço de um produto ou serviço, é preciso definir **a margem de lucro, que é o percentual adicionado ao valor de custo para que a empresa tenha um retorno positivo da venda.** Desse ponto, resulta o preço final, que delimita a lucratividade do negócio.

A margem de lucro é determinada a partir do cálculo dos custos e da pesquisa dos valores praticados pela concorrência. Por exemplo, se uma empresa gasta 100 reais para produzir um rádio simples, ela pode trabalhar com uma margem de lucro de 20%, resultando em um preço de venda de R\$120,00.

CAPITAL DE GIRO

O capital de giro é o dinheiro disponível para arcar com a continuidade do empreendimento. Ele é obtido subtraindo do dinheiro disponível no caixa a soma das contas a pagar e despesas. É utilizado para diversas atividades, como pagamento de fornecedores, reposição de estoque, salários, custos e despesas operacionais. Se uma corporação tem a pagar 10.000 reais em contas e despesas e conta com 30.000 reais em caixa, o capital de giro é de R\$20.000,00.

ENDIVIDAMENTO

O **índice de endividamento aponta a relação entre a dívida da empresa e o total de ativos que a corporação possui**. Lembre-se de que os ativos são os direitos e bens do negócio, e que podem ser convertidos em vias monetárias. Isso vai mostrar o que a empresa tem que não é financiado por ela própria.

Para calcular o índice de endividamento, faça a razão entre o valor da dívida pelo valor dos ativos e multiplique por 100. Por exemplo, se um microempresário tem uma dívida de R\$1.000,00 e conta com ativos de R\$50.000,00 na empresa, o índice vale 2%.



FLUXO DE CAIXA

Fluxo de caixa é o dinheiro movimentado pela empresa, em termos de entradas e saídas, em determinado período de tempo.

Por exemplo, em uma semana de descontos especiais nos serviços, você registrou R\$50.000,00 em entradas e gastou R\$45.000,00 em custos e manutenção, obtendo lucro de R\$5.000,00.



ROI

O retorno sobre o investimento (ROI, em inglês, return on investment) é um **indicador que aponta a relação entre o dinheiro que foi aplicado em uma operação e os rendimentos que ele gerou.**

Para calcular o ROI, basta utilizar a fórmula:

$$\text{ROI} = (\text{Valor obtido} - \text{Custo}) / \text{Custo} \times 100$$

Por exemplo, se você investiu R\$1.000,00 em uma estratégia de marketing e obteve um retorno de R\$3.000,00 nas vendas, o ROI é $(3.000 - 1.000) / 1.000 \times 100 = 200\%$.

Conclusão



A man with glasses and a light blue striped shirt is smiling and gesturing with his hands while talking to a woman with curly hair and a grey sleeveless top. They are in a bright office with large windows and a potted plant in the foreground. The woman is holding a document and looking at the man.

Realizar uma **gestão financeira cuidadosa é essencial para o sucesso dos negócios**. A medida permite ter um maior controle de indicadores e variáveis, realizar previsões e otimizar os processos no manejo dos recursos da corporação. Organizar os dados e conhecer as informações financeiras necessárias contribui para uma contabilidade coerente, adequada, minimizando os riscos de erros e facilitando análises e avaliações.



O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) é uma entidade privada desenvolvida com o intuito de auxiliar os empreendedores na gestão e no crescimento dos negócios. Temos unidades em todo o território nacional e ampla experiência de mercado.

Buscamos construir oportunidades em conjunto, oferecendo capacitações, oficinas, consultorias e diversos serviços para auxiliar empresários a alcançarem prosperidade nos negócios. Atuamos nas frentes de fortalecimento do empreendedorismo e no estímulo à formalização dos negócios, buscando a criação de soluções criativas junto aos empresários.